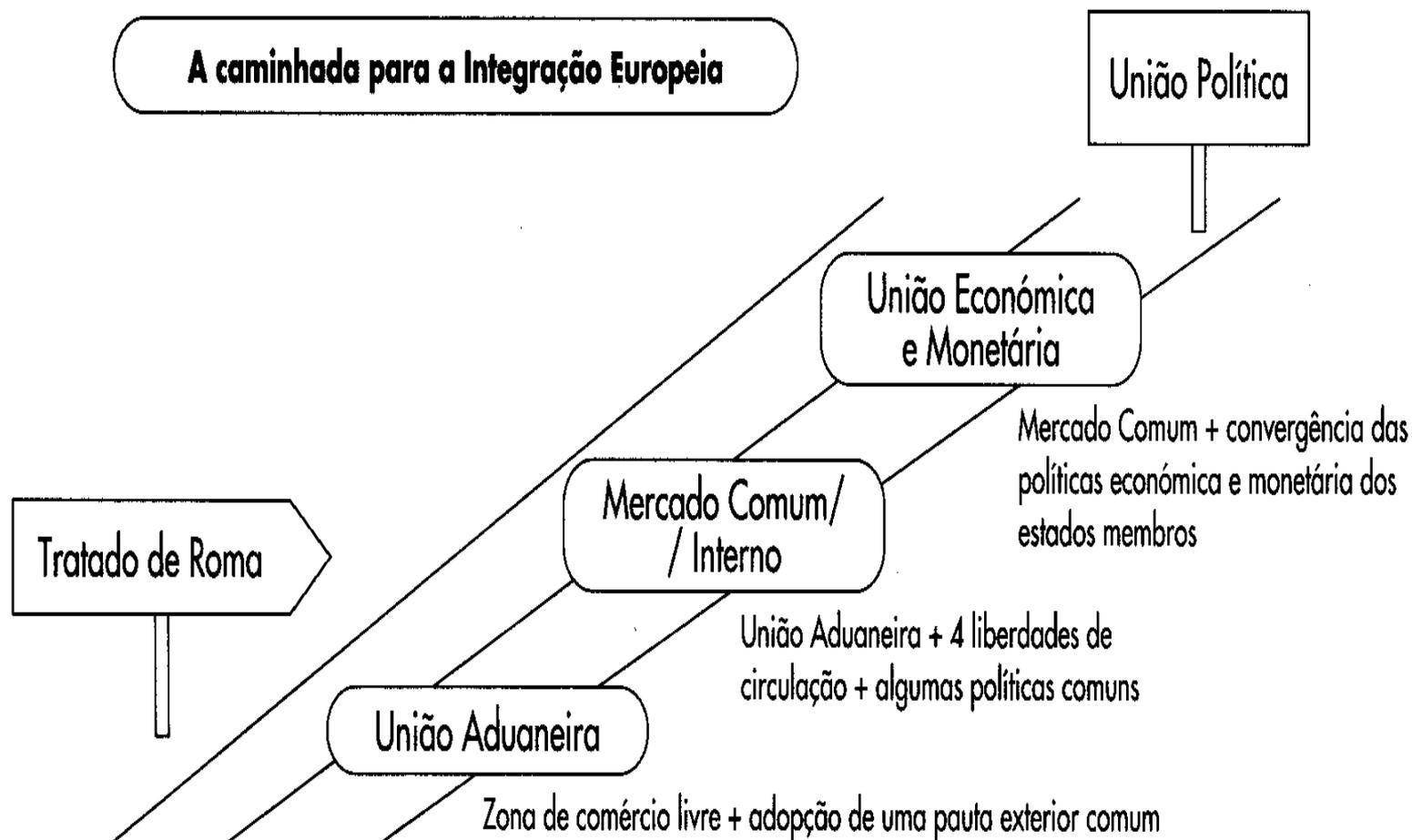


# A construção da União Europeia – principais etapas



# 1960 - Assinatura da Convenção de Estocolmo Criação da EFTA (Associação Europeia de Comércio Livre)

- **Membros fundadores :**  
Reino Unido, Portugal,  
Suécia, Noruega, Suíça,  
Dinamarca e Áustria

- **Membros atuais:**  
Suíça  Noruega   
Islândia   
Liechtenstein 

## Reino Unido

1º pedido de adesão à CEE – 1961  
2º pedido de adesão – 1967  
(recusados)

## Anos 70 (sec. XX)

### Estagnação do projeto europeu

- crise económica motivada, nomeadamente
  - choques petrolíferos (1973 e 1979);
  - intensificação da concorrência mundial (países do SE Asiático)
- paralisia institucional

1975 - Criação do FEDER

1979 - Entrada em vigor do SME (ECU, mecanismo cambial)

**1973 – 1º ALARGAMENTO** - adesão do Reino Unido, Irlanda e Dinamarca

6 → 9

## Anos 80 (séc. XX)

**Necessidade de relançar e aprofundar o projeto de integração**



Alcançar o principal objetivo do Tratado de Roma:  
**o mercado comum**



Comissão Delors → “Livro Branco” de 1985 – estudo sobre a implementação do mercado único europeu

1985 - **Acordo de Schengen**: eliminação dos controlos nas fronteiras

**1981** – 2º ALARGAMENTO - adesão da **Grécia** 9 → 10

**1986** – 3º ALARGAMENTO - adesão de **Portugal e Espanha** 10 → 12

# 1986 - Assinatura do Ato Único Europeu

(1ª revisão ao Tratado de Roma)

## Principais objetivos

- Instituir o **Mercado Único Europeu** (ou interno) a partir de 1 de Janeiro 1993 e as quatro liberdades de circulação: mercadorias, pessoas, serviços e capitais
- Abolição de todas as barreiras físicas, técnicas e fiscais até 31 Dezembro 1992
- Harmonização das regras sobre condições de trabalho, higiene e segurança
- Reforço da coesão económica e social
- Reforço da I & D (↑ a competitividade da industria europeia)
- Reforço do Sistema Monetário Europeu (SME)
- Proteção do ambiente (ações e legislação comunitária)

(1987-1992) 300 diretivas comunitárias foram integradas nas legislações nacionais (foram adotados mais de 90% dos atos legislativos previstos)

## Vantagens associadas à criação do Mercado Único

- Maior facilidade de os cidadãos europeus circularem, residirem e trabalharem em todo o espaço comunitário;
- Crescimento do PIB da Comunidade;
- Criação de emprego
- Aumento do poder de atração de IDE
- Ganhos de eficiência para as empresas (expansão dos seus negócios, obtenção de economias de escala, eliminação de custos associados ao controlo nas fronteiras internas)
- Reforço da concorrência contribuindo para a redução dos preços e para aumentar as escolhas dos consumidores

<https://www.europarl.europa.eu/pt/programme/society/the-european-single-market>.

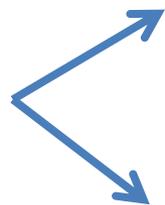
# 1992 - Assinatura do Tratado de Maastricht ou Tratado da União Europeia

➤ institui a **União Europeia**



Abandona-se a lógica da integração apenas centrada na questão económica , introduzindo-se também a via da integração política e social

Dois grandes objetivos



**UEM** – União Económica e Monetária

**União Política**

# União Europeia

## Comunidade Europeia



- Mercado único
- Políticas comuns
- Coesão ec. e social
- Cidadania europeia
- UEM



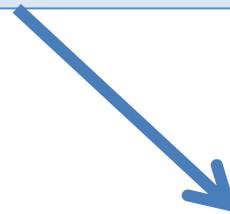
### Pilar comunitário

- “método comunitário” de decisão (através das Instituições comunitárias)

## PESC



- Posições e ações comuns em matéria de política externa
- Política de defesa comum apoiando-se na UEO



cooperação intergovernamental

## JAI

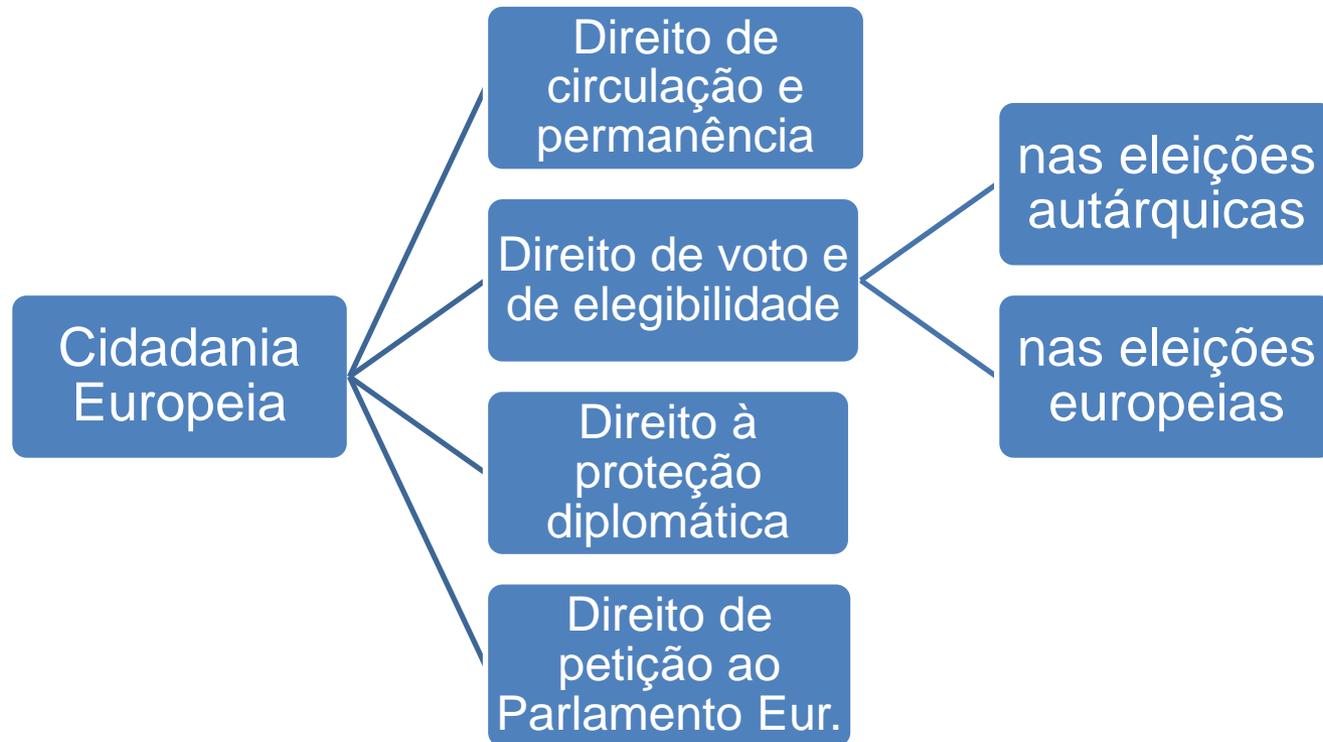


- Cooperação reforçada:
- Políticas de asilo e de imigração, combate ao narcotráfico e terrorismo
  - Policial e judiciária em matéria penal (EUROPOL)
  - Aplicação dos acordos de Schengen



cooperação intergovernamental

## ❖ Cidadania europeia



❖ **Reforço da legitimidade democrática** - poderes do PE (co-decisão), princípio da subsidiariedade e criação do Comité das Regiões.

# A União Económica e Monetária (UEM)

- ▶ complemento natural da realização do Mercado Único, potenciando as suas vantagens

Processo destinado a harmonizar as políticas económicas e monetárias dos Estados-membros com vista à criação de uma moeda única – o euro.



- Convergência das políticas económicas e a adoção de uma política monetária única
- criação de um Banco Central Europeu

Entrada em funcionamento em 1 de janeiro de 1999

## 3 fases de construção da UEM (1990-1999)

### 1ª fase (1/7/1990 a 31/12/1993)

- Liberalização dos movimentos de capitais (mercado único)
- Convergência económica e monetária
- Aumento das verbas destinadas a corrigir os desequilíbrios regionais

### 2ª fase (1/1/1994 a 31/12/1998)

- Criação do Instituto Monetário Europeu (**IME**), precursor do Banco Central Europeu
- Reforço da coesão económica e social; criação do **Fundo de Coesão**
- **Seleção** dos países aptos a passar à 3ª fase da UEM, tendo em conta o cumprimento dos **critérios de convergência nominal**, definidos no Tratado de Maastricht

### 3ª fase (1/1/1999) – fase da **união monetária** – **entrada em funcionamento da UEM**

- Fixação das taxas de conversão das moedas nacionais em relação à moeda única ( 1 € = 200, 486 escudos )
- Criação do **Banco Central Europeu** (BCE), responsável pela condução da política monetária e cambial
- Política monetária única
- Entrada em funcionamento da moeda única – o **EURO**, apenas sob a forma escritural

(Só a partir de Janeiro de 2002 entraram em circulação as notas e moedas metálicas do Euro )



## União Económica e Monetária



Estabilidade  
de preços

Convergência  $\%$   
das taxas de juro



Disciplina nas  
finanças públicas

Estabilidade das  
taxas de câmbio



# Critérios de convergência nominal (ou de Maastricht)

## Estabilidade dos preços

- a taxa de inflação não pode exceder em mais de 1,5 pontos percentuais a taxa média dos três Estados-membros com melhores resultados em termos de estabilidade de preços

## Sustentabilidade da convergência

- as taxas de juro de longo prazo não poderão exceder em mais de 2 pontos percentuais a média da taxa de juro dos três Estados-membros com a inflação mais baixa

## Solidez e Sustentabilidade das finanças públicas

- o défice orçamental não pode exceder 3% do PIB
- a dívida pública não pode exceder 60% do PIB

## Estabilidade cambial

## Estabilidade cambial

➤ As taxas de câmbio deverão ter-se mantido nas margens de flutuação autorizadas pelo SME, durante pelo menos os dois anos anteriores à análise

A definição dos critérios de convergência nominal justifica-se pela necessidade de garantir a estabilidade económica da área do euro, evitando a ocorrência de choques assimétricos

```
graph LR; A[Cumprimento de todos os critérios (5)] --> B[Entrada na área do euro (zona euro)]; B --> C[11 países fundadores (1/1/1999)];
```

Cumprimento de todos os critérios (5)

Entrada na área do euro (zona euro)

11 países fundadores (1/1/1999)

**1995 – 4º ALARGAMENTO - adesão da **Áustria, Finlândia e Suécia****

12 → 15

## **Área do euro (zona euro)**

### **Países fundadores do euro (11)**

- os 6 países fundadores da CEE
- Irlanda
- Portugal e Espanha
- Áustria e Finlândia

### **Países *out***

- Grécia
- Reino Unido
- Dinamarca
- Suécia

+ Grécia em 2001

Atualmente 19 países (+7)



## **Vantagens da moeda única**

- Aumenta a eficácia do mercado único (dinamização)
- Facilita o comércio intracomunitário
- Aumenta a transparência dos preços (comparação imediata)
- Elimina os custos e os riscos cambiais
- Menores custos de transação (empresas e particulares)
- Permite a redução das taxas de juro
- Estimula o investimento e a criação de emprego
- Reforça o peso político e económico da Europa no mundo

## **Desvantagens da moeda única**

- Constrangimentos à utilização das políticas económicas e sociais por parte dos estados-membros:
  - perda da política monetária e cambial;
  - autonomia mitigada na utilização da política orçamental